

598 (Lm)

9

101

EM APPLAUSO DA

Ill.^{ma} e Exc.^{ma} Snr.^a

D. MARIA BARBARA BELLON,

SENDO REELEITA ABBADESSA DO REAL CONVENTO DA MADRE
DE DEOS DE MONCHIQUE;

e juntamente da sua nova Vigaria

a Exc.^{ma} Sñr.^a

A. ANNA CANDELA:

Soneto.

*Eu nunca vim jámais na minha vida,
A este de Monchique bom Convento,
Com mais prazer e mór contentamento,
Do que hoje, com noticia taõ subida.*

*Se novamente fostes elegida,
Para Prelada ser com mais augmento;
Tornai a culpa ao gram merecimento,
Com que a sorte vos ha enriquecida.*

*Trazer-vos á memoria o vosso cargo,
Eu julgo cousa ser desnecessaria,
Por terdes já provado o seu amargo.*

*Por tanto; na do mundo sorte vária,
Feliz vireis a ser por tempo largo,
E mesmo em terdes já NOVA VIGARIA.*

Por A. da S. Leite.

—♦—
PORTO, 1829: NA TYP. DE VIUVA
ALVAREZ RIBEIRO & FILHOS.

EM APPLAUSO DA

III.^{ma} e Exc.^{ma} Sm.^a

D. MARIA BARBARA BELLON

SENDO REBEITA ABADESSA DO REAL CONVENTO DA MADRE

DE BROS DE MONCHIQUE;

e juntamente da sua nova Vigaria

a Foz de Iguaçu, Sm.^a

D. BOMBA D'AMOR:

Soneto.

Eu nunca vim já mais na minha vida,
A este de Alencar dos Conventos,
Com mais prazer e mais contentamento,
Do que hoje, com notícia tal subida.

Se momentos fosseis elpida,
Para Prêlato ser com mais augmento;
Tanto a culpa ao grão mestrante,
Com que a sorte vos ha enriquecido.

Trazer-vos é mehorita o vosso cargo,
Em julgo como ser desnecessario,
Por terdes já provado o seu amargo.

Por tanto; no do mundo sorte vadia,
Fôis vós a ser por tempo largo,
E mesmo em terras já Nova Vigaria.

Por A. de S. Lalla

Porto, 1822; NA TYP. DE VIVVA
ALVES RIBEIRO & FILHO.